



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSAO RURAL

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 077/2020 , CELEBRADO EM 27 DE NOVEMBRO DE 2020

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador (a): Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA

Nome da autoridade competente: Patrícia Vasconcelos Lima

Número do CPF: XXX.005.843-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia – SAF/MDA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: : Portaria Nº 2.247, de 05 de abril de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 67, Seção 2, Página 3

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 490002/Código de Gestão 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MD

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 490002 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia – SAF/MDA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Nome da autoridade competente: LUIS EDUARDO BOVOLATO

Número do CPF: XXX.684.981-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Servidora Professora Deborah Alves Ferreira – Colegiado de Zootecnia

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154419- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - GESTÃO 26251

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 154419- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

3. OBJETO:

Apoiar ações de Residência Profissional Agrícola da Universidade Federal do Tocantins, *Campus* de Araguaína, no âmbito do projeto Residência Profissional Agrícola em Nutrição AgroResidência.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1 Concessão de bolsa aos residentes

Meta 2 Concessão de bolsa ao professor orientador.

Meta 3 Acompanhamento dos alunos e avaliações nas URs.

Meta 4 Aquisição de material de apoio para a atuação dos residentes

Meta 5 Gestão administrativa/financeira do projeto (taxa de administração da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins).

Meta 6 Concessão de bolsa aos residentes

Meta 7 Concessão de bolsa ao professor orientador

Meta 8 Acompanhamento dos alunos e avaliações nas URs.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Os jovens entre 15 e 24 anos estão na transição para a vida adulta, durante a qual passam da inatividade para a atividade econômica (Tomás, 2007). É uma fase repleta de incertezas para uma transição de sucesso, a escolaridade é um fator importante.

Entre e a população economicamente ativa (PEA), os jovens apresentam a maior taxa de desemprego (Reis, 2013). De acordo com a PNAAD (Pesquisa Nacional por Amostras de Dom e desemprego na PEA era de 9,1%, a de jovens entre 18 e 24 anos era de 21,3% (IBGE).

A escolha de uma profissão e o ingresso em uma Universidade muitas vezes não garante a entrada no mercado de trabalho. O mercado exige, e cada vez mais, além da ótima qualidade do tempo de atuação do indivíduo em determinada área. E é justamente o tempo de atuação que o jovem, recém formado em uma Universidade, ainda não possui.

Em especial na formação de jovens na área das Ciências Agrárias, há uma importante preocupação: manter os jovens oriundos do campo no campo. Segundo Puntel et al. (2011), as dificuldades na construção de um projeto de vida no campo, já que as transformações tecnológicas e a modernização no meio rural não chegaram a todos, e eles acabam se deslocando. Para agir na contra mão do êxodo rural, é fundamental que centros de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, como as Universidades, proporcionem conhecimento e oportuno retorno para as atividades agrárias. Ao retornar, o jovem pode contribuir com a implantação de novas tecnologias de produção e desenvolvimento sustentáveis, que permitem meios familiares e da comunidade no seu entorno.

O projeto de Residência Profissional Agrícola vem de encontro a esse anseio de proporcionar a oportunidade para o jovem egresso de adquirir a experiência de atuação no mercado dos professores e auxílio financeiro governamental. Nessa oportunidade, ao findar o período de Residência, as unidades residentes podem se tornar o primeiro emprego desses jovens, contato direto e poderão avaliar e treinar o profissional de acordo com suas necessidades.

Durante o período de Residência, os alunos bolsistas terão o primeiro contato com seus futuros empregadores e clientes. Irão vislumbrar e viver intensamente as atividades diárias nas fazendas e/ou lojas Agropecuárias. Este acompanhamento diário conectará o conhecimento adquirido durante o curso com as práticas diárias deste mercado de trabalho e os residentes demonstrarão conhecimento técnico, mas também iniciativa, pró atividade e capacidade de resolução de problemas. Terão ainda a oportunidade de aprimorar a capacidade de trabalhar. Por muito tempo durante o curso, em meio a livros e estudos, os alunos não têm a oportunidade de enfrentar os problemas diários das atividades agropecuárias. Podem, por vezes, receber treinamento no uso de tecnologias que, embora conhecidas por eles, demandam práticas de uso e tempo para desenvolver habilidade.

Em particular na Nutrição Animal, podemos exemplificar a necessidade de treinamento por um período maior em programas de formulação de rações. O embasamento teórico é o curso, entretanto a prática que torna o trabalho rápido e eficiente e traz a sensibilidade necessária para um resultado preciso não é possível. A prática da repetição até alcançar a a As atividades envolvidas em uma fábrica de rações vão além e envolvem não somente o conhecimento em Nutrição Animal, mas também da legislação vigente, em profundidade, como peletizadoras e extrusoras, de habilidade em capacitar e liderar recursos humanos, conhecimento da origem das matérias primas, rede de logística, entre outros, que só no curso de treinamento adequado.

Nas propriedades rurais, as inúmeras possibilidades de sistematizar a produção, a grande quantidade de opções de alimentos e formas de fornecimento, adequação das dietas de acordo com as alterações do clima, disponibilidade de alimentos, qualidade dos alimentos, mercado de insumos e de produtos (carne e leite) fazem com que a capacidade de resolver problemas vivência diária.

Dessa forma, acreditamos que o Programa de Residência Profissional Agrícola aqui proposto irá contribuir de forma determinante não somente para a entrada, mas também para a estabilidade no mercado de trabalho agrário, proporcionando-lhes a oportunidade de estar lado a lado com seus possíveis empregadores em um treinamento que potencializará suas capacidades e estabilidade profissional.

O "Projeto de Residência Profissional Agrícola em Nutrição Animal" abrange, de acordo com a localização e abrangência de atuação da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e de grande importância econômica para o país atualmente, o MATOPIBA, e a mesorregião do SUDESTE do PARÁ, conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1. Unidades Residentes (Empresas e Fazendas), suas atividades principais e localização.

Empresa/Fazenda	Atividade	Município
Agrocerrado	Comercialização de produtos agropecuários e assistência técnica a campo	Araguaína-TO

		(PI, MA, BA)
Agronorte	Indústria de rações para Aves, Suínos, Bovinos e Peixes e cria, recria e terminação de bovinos, piscicultura e avicultura	Tocantinópolis-TO (PA, MA, PI)
Granforte Nutrição Animal	Fabricação de ração para Aves, Suínos, Ovinos e Bovinos e assistência técnica a campo	Araguaína-TO (PA)
Fazenda Anajá	Recria e Terminação de Gado de Corte e produção de Leite	Nova Olinda-TO
Fazenda Castanhal	Melhoramento genético de gado de corte (Nelore). Cria, Recria e Engorda de gado de corte.	Brejo Grande do Araguaia-PA
Rancho Sincronia	Melhoramento Genético, Cria, Recria e Engorda de Ovinos	Carmolândia-TO

A Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT está localizada ao Norte do estado do Tocantins, no município de Araguaína. O Tocantins, além do destaque na produção agro parte do Matopiba a seguir, tem grande importância para o Sistema de Inteligência Estratégica da Agropecuária Brasileira, conforme descrito em publicação da Embrapa Territorial, *importantes rotas para o agronegócio nacional. O território é parte do Matopiba e encontra-se geograficamente próximo à região Centro Oeste. O estado é cortado pela Ferrovia N recebimento de cargas, em Gurupi e Porto Nacional.*"

O Matopiba é considerado a nova fronteira agrícola nacional, com forte expansão agropecuária nas últimas décadas, e compreende parte dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia e Essa região geoeconômica contém 337 municípios e uma área total de 731.735 km² ha (Embrapa Territorial).

Em Nota Técnica da Embrapa de 2014, o Gite (Grupo de Inteligência Territorial Estratégica) mostra que o território do Matopiba é dominado pelo bioma cerrado (91%) (e por ele fo bioma Amazônia (7,3%) e Caatinga (1,7%) (Magalhães e Miranda, 2014). De acordo com a Embrapa Cerrados, no bioma Cerrado há uma diversidade de ecossistemas, com formaçõ predominante no Matopiba, e Campestres. Ainda de acordo com Magalhães e Miranda (2014), 62% da região do Matopiba pertence à Amazônia Legal, delimitação político-admini promoção do desenvolvimento da região. Três bacias hidrográficas estão no Matopiba: Bacia do Rio Tocantins, Bacia do Atlântico Trecho Norte-Nordeste e Bacia do Rio São Francis Além do quadro natural peculiar, o Matopiba apresenta uma diversidade de povos que têm um modo de vida particular, envolvidos com a preservação do meio ambiente e da bioc característicos e necessitam de proteção para que possam mantê-los. São povos indígenas, quilombolas, geraizeiros, vazanteiros e quebradeiras de coco.

De acordo com o GeoMatopiba (Embrapa Territorial), em 2018, a produção pecuária é significativa e diversificada, como mostra a tabela 2. A região também apresentou 21.341 em em Atividades de Apoio à Agricultura e Pecuária e 214 na Pesca e Aquicultura.

Tabela 2. Número de animais (bovinos, ovinos, caprinos, suínos e galináceos) e quilogramas de peixes produzidos no Matopiba, em 2018.

Animal	Quantidade
Bovinos (nº)	16.078.465
Ovinos (nº)	568.421
Caprinos (nº)	431.265
Suínos (nº)	1.273.196
Galináceos (nº)	26.315.615
Peixes* (kg)	23.442.732

*Quantidade representa a soma da produção das espécies Tambaqui, Tilápia, Tambacú, Tambatinga, Pintado e Pirarucu.

A mesorregião Sudeste do Pará faz parte da Amazônia Legal (IBGE), abrange 39 municípios, em uma área de 296.665 km². Desta área, 10% são unidades de conservação e 25,6% te estabelecida em duas regiões hidrográficas, Tocantins-Araguaia e Xingu, e abriga a segunda maior hidroelétrica (potência instalada) totalmente brasileira, a Usina de Tucuruí, no ric região de grande importância, representando em torno de 40% do PIB de todo o estado do Pará. Destaca-se a atividade de mineração, e, em seguida, a agropecuária. São 115.392 estabelecimentos agrícolas (Embrapa Territorial).

O efetivo bovino do Sudeste do Pará, em 2015, era de 12.520.573 animais, o que representou 67% de todo o efetivo do estado do Pará. Miranda (2015) relata que a cadeia produtiva importante do segmento agropecuário do Sudeste do Pará e que há uma forte demanda por tecnologias na região. A produção de leite nesta região também tem destaque, repres toda a produção do estado. Há muitos pequenos produtores que necessitam de assistência técnica, que envolve fortemente a alimentação e uso racional de forrageiras.

Costa et al. (2017) afirmam que a piscicultura no Pará ainda é pequena, frente ao seu potencial, e que uma das queixas dos produtores é a falta de assistência técnica especializada. produção e orientação quanto ao uso de ingredientes e rações balanceadas para cada categoria de produção. Miranda (2015) relata que a presença de fábrica de ração para peixes necessidades.

As características peculiares de necessidade de preservação de povos, tradições e meio ambiente simultaneamente ao crescimento agropecuário no Matopiba e Sudeste do Pará n treinamento especializado e continuado dos jovens para atuarem de forma a manter essa unidade em harmonia, em prol do desenvolvimento econômico sustentável do Brasil, cor ambiente.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

1) Pagamento de taxa de administração à Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO no valor de R\$ 17.759,60 (dezessete mil, setecentos e cinquenta e nove r corresponde a 8,26% do valor global pactuado.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário
META 1	Concessão de bolsa aos residentes.	Bolsa	48	R\$ 1.200
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados por cada bolsista			
META 2	Concessão de bolsa ao professor orientador.	Bolsa	48	R\$ 200,0
PRODUTO	Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas			
META 3	Acompanhamento dos alunos e avaliações nas URS.	Visita reunião	10	R\$ 455,5
PRODUTO	Relatórios, atas de reunião, listas de presença			
META 4	Aquisição de material de apoio para a atuação dos residentes.	Kit	1	R\$ 3.400
PRODUTO	Relatórios dos itens de aquisição, cópias de notas fiscais			

META 5	Gestão administrativa/financeira do projeto (custo operacional da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins)	Taxa	8,26%	R\$ 17.75
Relatórios mensais elaborados por cada bolsista				
META 6	Concessão de bolsa aos residentes	Bolsa	84	R\$ 1.200
PRODUTO Relatórios mensais elaborados por cada bolsista				
META 7	Concessão de bolsa ao professor orientador.	Bolsa	84	R\$ 200,0
PRODUTO Relatórios consolidados sobre os trabalhos dos bolsistas				
META 8	Acompanhamento dos alunos e avaliações nas URs.	Visita/ reunião	10	R\$ 455,5
PRODUTO Relatórios, atas de reunião, listas de presença				

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Novembro de 2020	R\$ 92.914,80
Abril de 2021	R\$ 122.155,20

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Outros. Serv.Terceiros - Pessoa Jurídica	SIM (8,26%)	R\$ 215.070,00

12. PROPOSIÇÃO

Palma -TO, maio de 2023.

LUIS EDUARDO BOVOLATO
Reitor da Universidade Federal do Tocantins - UFT

13. APROVAÇÃO

Brasília, -DF, maio de 2023.

Patrícia Vasconcelos Lima
Secretária de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAFA/MDA



Documento assinado eletronicamente por **luis eduardo bovolato**, **Usuário Externo**, em 02/05/2023, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Vasconcelos Lima**, **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia**, em 09/05/2023, às 18:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28299765** e o código CRC **5E689196**.